



Trabalhos Científicos

Título: A Eficácia Do Propranolol Oral No Tratamento De Hamangioma Em Lactente: Relato De Caso Clínico.

Autores: ANNA CAROLINA SANTOS DA SILVEIRA (ULBRA), ELOIZE FELINE GUARNIERI (ULBRA), LARISSA DE OLIVEIRA SILVEIRA (ULBRA), JULIA BORTOLINI ROEHRIG (ULBRA), LEVONIR SCHWEIG (), ELISA GIRARDI HYPOLITO ()

Resumo: Hemangiomas infantis (HI) são tumores vasculares benignos prevalentes na infância que se manifestam como lesões cutâneas. O lactente nasce sem a lesão ou com uma lesão precursora que evolui para placa ou tumor de coloração avermelhada ou purpura na pele. Na população pediátrica, acometem aproximadamente 5 a 10% dos indivíduos, surgindo geralmente nas primeiras semanas de vida. O crescimento dos hemangiomas acelera nos primeiros dois meses e desacelera até o oitavo mês, seguido de uma fase de estabilização que dura cerca de um ano e meio. São mais comuns no sexo feminino, prematuros ou em lactentes com baixo peso ao nascer. Paciente S.R.P, sexo feminino, a termo, 2 meses, branca, 6kg, acompanhada da mãe, procura atendimento em outubro de 2022, com uma lesão vascular extensa em pé esquerdo. Ao exame apresentava placa eritematosa, infiltrada, bem delimitada, borda irregular, centro esmaecido e presença de múltiplas papulas sobrepostas, acometendo 1 e 2 dedos do pé esquerdo (PDE), região dorsal do antepé, e região plantar distal medial. Após avaliação cardiológica, em novembro de 2022, foi iniciado propranolol oral na dose de 1mg/kg/dia administrado a cada 12 horas. Com um mês de tratamento, o paciente apresentou melhora significativa da lesão, manifestando apenas leve eritema em 1 e 2 PDE e região dorsal do antepé. Devido a excelente resposta terapêutica e boa tolerância a 78, a dose foi mantida. Durante o tratamento, o lactente foi acompanhado mensalmente, com aferição da pressão arterial e frequência cardíaca, não apresentando intercorrências. Após 6 meses do início do tratamento, a lesão apresentava resolução praticamente completa, com apenas discreta área escurecida na pele, sem eritema. O tratamento do HI mudou consideravelmente nos últimos anos. Inicialmente houve uma fase de intervenção, apenas observação da evolução natural do hemangioma, o que gerava complicações como sequelas funcionais. Após isso, o tratamento passou a ser realizado com corticosteroides sistêmicos em altas doses o que acarretava em excessivos efeitos adversos. Atualmente, o tratamento de escolha é com betabloqueadores (propranolol sistêmico e, em alguns casos, o timolol topico), e tem demonstrado superioridade em relação ao corticoide. O hemangioma infantil é o tumor vascular mais frequente na infância. O propranolol é o tratamento de primeira escolha, apresentando uma taxa de resposta de 60 a 100% na redução da progressão das lesões, principalmente quando iniciado de forma precoce em lactentes.